

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : N Globo

CLASS. : PIB 264

DATA : 14 07 96

PG. : 7

Socorro da Funai chega aos fugitivos do Suriname

MACAPÁ — Está sendo aguardada hoje em Matawaretari, entre os rios Paruman e Paru, na fronteira com o Suriname, a expedição enviada às pressas pela Funai, no final da semana passada, para prestar socorro aos 860 índios da nação waiâna-apalay, que fugiram para o Brasil depois de um choque com guerrilheiros de seu país.

Há quase um mês que os índios esperam por socorro do governo brasileiro, disse o cacique Pikumimeteira. A Funai confirmou a fuga dos waiâna-apalay depois de mandar sobrevoar a região: foram encontrados os agrupamentos indígenas nos locais apontados pelo cacique.

Quatro médicos estão à frente da expedição, que saiu de Macapá em dois aviões. Ontem, segundo transmissões de rádio, o grupo completava o terceiro dia de subida de rios da região, em dois pequenos barcos que haviam sofrido danos, mas que foram recuperados.

O Administrador regional da Funai em Macapá, Edmar Mata, que não sai de perto do rádio, recebeu uma comunicação da base aérea de Tiriós dando conta da chegada de parte dos indígenas que não se conformaram em ficar à espera de ajuda e conseguiram chegar até aquele local, onde há uma missão franciscana e uma das melhores pistas de pouso da Amazônia.

O Comandante do 3º Batalhão Especial de Fronteiras, Coronel Paulo Dartanham, maior autoridade militar do Amapá, assim que foi avisado da busca de proteção dos 860 índios surinameses no território brasileiro, comunicou-se com a Funai, que enviou relatório a Brasília. Mas adiantou que com os escassos recursos de que dispõe, pouco pode fazer para ajudar.